



242 – DESENVOLVIMENTO INICIAL DE RAÍZES DE BATATA-DOCE ‘MINEIRINHA’ COM ENRAIZADORES

DARIO S. SILVA¹; JOÃO R. VANALLI¹; BEATRIZ V. MORAES¹, ELISA P. R. MELO¹; JOÃO L. P. LEAL¹; EDGARD H. C. SILVA¹.

¹ UNOESTE – Universidade do Oeste Paulista, Campus II, Pres. Prudente – SP.

INTRODUÇÃO

A batata-doce é propagada vegetativamente por meio de ramas-semente retiradas de plantas em crescimento. Após o plantio, em solo úmido, as ramas-semente iniciam o desenvolvimento de raízes fibrosas, essenciais para absorver água e nutrientes. Os enraizadores têm o papel de estimular o desenvolvimento inicial do sistema radicular, possibilitando melhor exploração do solo e potencialmente aumentando a tolerância da planta à falta de água. Diante disso, este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento inicial de batata-doce ‘Mineirinha’ com enraizadores.

METODOLOGIA

O experimento foi desenvolvido na horta do Campus experimental da UNOESTE, Campus II, na cidade de Presidente Prudente – SP. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial duplo (7x4) com 5 repetições. Cada repetição foi constituída de uma planta utilizando copos de polipropileno de 700 ml preenchidos com areia lavada. As ramas-semente, provenientes do banco de germoplasma do Centro de Estudos em Olericultura e Fruticultura do Oeste Paulista (CEOFOP) da Unoeste, foram padronizadas em 15 cm de comprimento contendo 7 gemas (3 enterradas e 4 acima). Foram avaliados seis enraizadores comerciais nas doses recomendadas pelas empresas detentoras e controle sem aplicação de enraizador. Todos os produtos foram diluídos em água (1ml do produto em 1L de água) utilizando proveta graduada e foram aplicados 35 ml em cada vaso, com exceção do enraizador Soil-plex que foi aplicado 70 ml em cada vaso diretamente no solo após o plantio das ramas.

Tabela 1. Enraizadores comerciais, suas composições e as doses aplicadas.

NOME COMERCIAL	EMPRESA	COMPOSIÇÃO	DOSE UTILIZADA
Algaren Twin	Greenhas	Extrato de vegetais	1L ha ⁻¹
Soil-Plex	Alltech	Ureia, KCL, Água, Extrato de levedura	2 L ha ⁻¹
Vigor	Kentô	20% Extrato de algas (<i>Ascophyllum nodosum</i>)	1 L ha ⁻¹
Roots	Kentô	Extrato da alga (<i>Ascophyllum nodosum</i>)	100ml/100L
Sagersolo	Sagro	Leonardita, Poliflavonóides, Sulfato de Potássio, Aminoácidos, Água e Compostos Salicílicos	1 L ha ⁻¹
Amy + Sub	Agroceres	Bactérias promotoras de crescimento	100ml/100L

As raízes foram analisadas em 7, 14, 21 e 28 dias após o plantio (DAP). As características avaliadas foram: produção de massa fresca e seca das folhas, massa fresca e seca das raízes e características biométricas da raiz. Para análise sistemática do sistema radicular, as raízes foram lavadas cuidadosamente em água corrente sob peneira de 0,5 mm, acondicionadas em solução de etanol/água (70%) (1:1 v/v) e armazenadas sob refrigeração (10°C). As raízes foram analisadas por meio de escaneador de raízes (Epson LA2400) e software WinRhizo (Regent Instruments) para determinar o comprimento (cm) e volume (cm³). Após verificadas as pressuposições básicas, os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e para os efeitos significativos as médias foram comparadas pelo teste de Tukey (p <0,05), utilizando-se o programa estatístico AgroEstat®.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

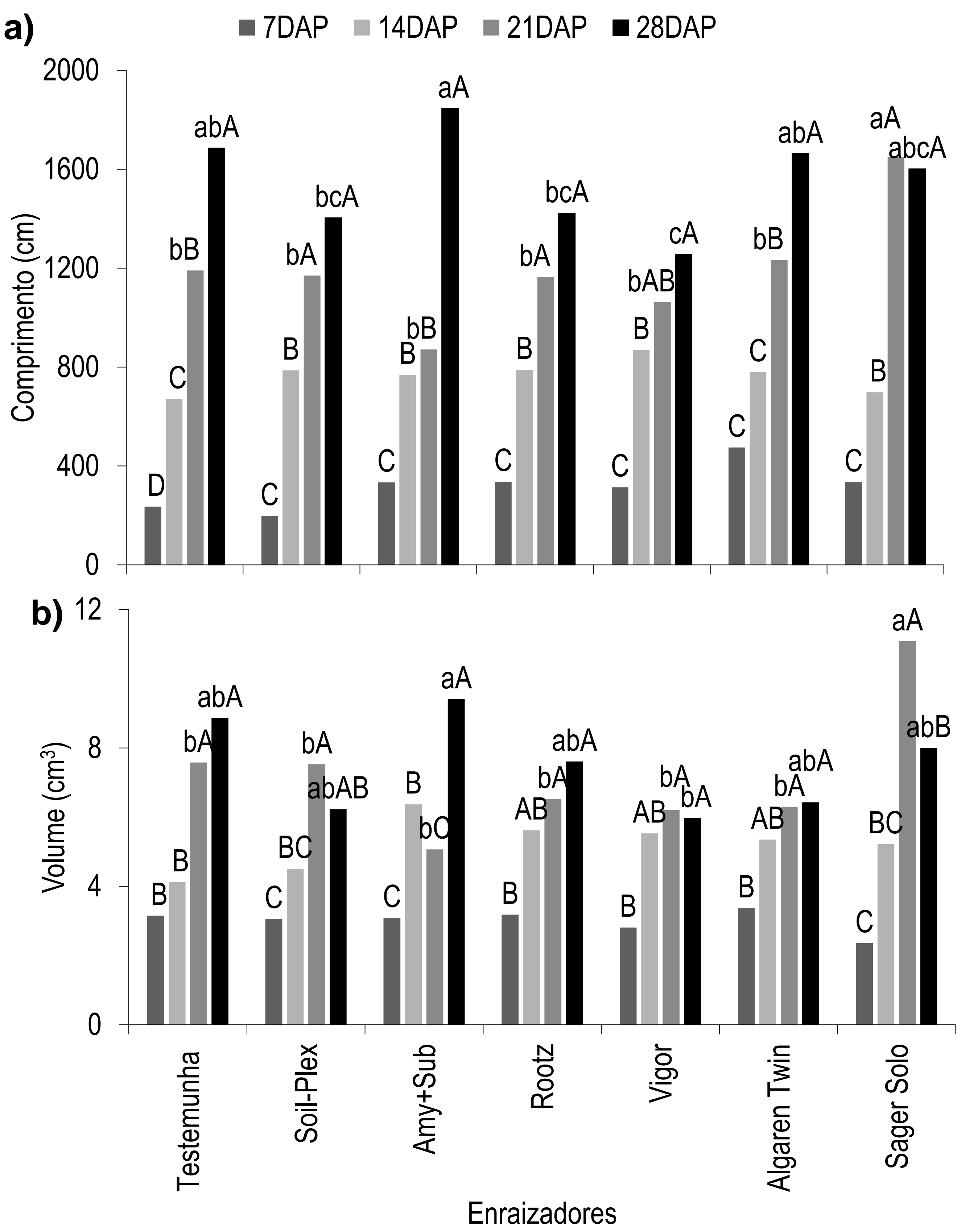


Figura 1. Comprimento (a) e volume (b) do sistema radicular de batata-doce ‘mineirinha’ avaliados em 7, 14, 21 e 28 DAP sob a aplicação de diferentes enraizadores. Os resultados são apresentados como média. Letras minúsculas diferentes indicam diferenças estatísticas entre os enraizadores testados e letras maiúsculas diferentes indicam diferenças estatísticas entre os dias após o plantio (DAP) pelo teste de Tukey (p<0,05).



Figura 2. Desenvolvimento do sistema radicular de batata-doce ‘mineirinha’ ao 7(a) e 28(b) dias após o plantio. E1: testemunha, E2: Soil-Plex, E3: Amy+Sub, E4: Rootz, E5: Vigor, E6: Algaren Twin e E7: Sager Solo.

Esses resultados indicam o potencial dos enraizadores em influenciar o desenvolvimento do sistema radicular da batata-doce 'Mineirinha' durante as fases iniciais de formação e estabilização.

AGRADECIMENTOS



Unoeste



(Processo nº 2023/04264-4)